JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta CATHARINA—Desterro—Sabbado, 12 de Junho de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 131

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Rio Negro*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
DO "JORNAL DO COMMERCIO"

Santos, 11 de Junho, ás 9 da manhã:

O assassino de Victorino de Menezes, José Pinto de Almeida Junior, submettido a novo julgamento perante o Tribunal do Jury de Campinas, foi condemnado à morte.

Houve appellação.

(*Correspondente*)

NOTICIARIO

Hontem á tarde, chegou dos portos do sul o *Rio Paraná*.

As folhas recebidas por este paquete pouco adiantam.

Sabe-se por telegramma da côrte, que estão nomeados:

Medico da colonia militar Santa Thereza, o dr. Zeferino José da Silva.

Ajudante da fortaleza de Santa Cruz, o tenente honorario Antonio Pires Gomes.

Commandante do forte de S. João, o alferes reformado Affonso Conrado do Livramento.

Foi agraciado com o habito de S. Bento de Aviz, o 1° tenente Francisco Gavião Pereira Pinto.

ESTRÉA DE SAHAR BERNHARDT

O que se vai lêr, a proposito da estréa da incomparavel artista, na côrte, a 1 d'este mez, parecer-nos-hia e a muitos, simples exagero, si o *Paiz* não o narrasse com seriedade:

«A's portas do theatro S. Pedro de Alcantara era enorme a multidão de curiosos e grande a concurrencia de espectadores. A policia exterior do theatro foi reforçada, não só para permittir o livre ingresso na sala, como para impedir os assaltos dos cambistas, que traficavam a agio exorbitante os poucos bilhetes disponiveis.

Camarotes foram offerecidos a 200$, cadeiras de 1ª classe a 50$, entradas de galerias a 10$, 12$ e 15$000.

Não ha exemplo de tamanha procura a um espectaculo dramatico. Nem Ristori, nem Salvini, nem Duse-Checchi, e foram e são artistas eximios, conseguiram abalar tão fortemente a curiosidade fluminense.»

IMPRENSA

Pela importante casa editora David Corazzi, filial no Rio de Janeiro, foi nos remettido um exemplar da interessante obra de Julio Verne—*Da terra á lua*, viagem directa em 97 horas e 20 minutos (4ª edição), que faz parte da magnifica collecção—*Viagens maravilhosas* aos mundos conhecidos e desconhecidos.

Os pedidos devem ser dirigidos a José de Mello, Rio de Janeiro, rua da Quitanda, 38—casa filial da Empreza editora—David Corazzi, de Lisboa.

O sr. Amphiloquio Nunes Pires foi convidado pelo Directorio do partido conservador da Laguna para represental-o perante o Directorio central n'esta capital.

Ignoramos si s. s. aceitou ou não similhante distincção.

ESPOLIO SOUZA CARVALHO
(*Paiz*, da Côrte)

Foi preciso decorrer um anno e foi necessario o incidente de uma polemica particular, para que, ao contrario do que se espalhou, apparecessem finalmente os bens e valores avultados pertencentes ao finado visconde de Souza Carvalho.

Segundo a relação agora apresentada em juizo, só appareceram *por emquanto* os seguintes:

Acções, apolices de seguros de vida, titulos de sociedade, companhia Theresoplis, no valor de.	11:900$000
Empreza de Exploração Diamantina. . .	3:234$000
Varios documentos .	16:265$400
3 letras.	28:000$000
1 documento sobre estrada de ferro . .	500:000$000
27 letras.	13:274$000
9 ditas	12:500$000
2 documentos . . .	14:000$000
2 ditos	550$000
4 lettras.	9:071$000
11 ditas	30:750$000
12 ditas	113:640$000
2 documentos . . .	1:000$000
5 ditos	360$000
5 ditos	8:050$000
5 ditos	50:000$000
10 letras	47:234$776
Em dinheiro. .	94:000$000
1 hypotheca	3:000$000
1 letra	1:800$000
Valores em uma empreza	200:000$000
10 documentos . . .	3:950$000
	1.162:639$176

Esta questão, portanto, pelas circumstancias que a rodeiam, passou do dominio privado para o dominio publico.

A regularidade das justiças territoriaes, a garantia dos direitos individuaes, a moralidade dos funccionarios chamados pela lei a interferir nestes assumptos e finalmente a responsabilidade individual de quem quer que sonegou ou reteve illegalmente esses titulos e valores, com detrimento dos herdeiros legitimos do fallecido visconde, tudo isso exige esclarecimento publico para honra da magistratura local e boa fama do nosso proprio paiz.

O visconde de Souza Carvalho, como se sabe, appareceu morto no aposento que habitava.

Esse aposento estava fechado, e a chave, segundo se disse, foi na sua ultima noite lançada, como de costume, para dentro do mesmo aposento, por baixo da porta, por pessoa da sua domesticidade.

Pela manhã, não apparecendo o visconde á hora em que costumava fazel-o, foi a porta forçada e acharam-no morto, estendido no chão.

Como quem morre de repente succumbe ordinariamente a uma apoplexia cerebral ou a uma lesão do coração, a morte do visconde de Souza Carvalho *foi attribuida* a um insulto apopletico: e dizemos attribuida porque não consta que o cadaver fosse autopsiado, e em verificação de mortes não são aceitas, em boa doutrina medica, presumpções ou conjecturas, por mais apparentemente fundadas que sejam.

Depois disso seguiu-se a investigação judicial dos bens do finado e verificou-se, com geral assombro, que elle nada havia deixado além da mobilia da casa em que residia.

Passa-se um anno e apparecem agora bens e valores avultados, em somma superior a mil contos de réis, figurando no arrolamento 93:000$ *em dinheiro*.

Tudo isto nos parece muito obscuro e singular.

Quem guardou ou quem sonegou por tanto tempo todos esses titulos e valores?

O proprio dinheiro ficou guardado em algum Banco ou no bolso de quem o arrecadou?

Onde estariam guardados todos esses documentos, e o proprio dinheiro, que não appareceram opportunamente nem nos cofres, nem nas gavetas dos moveis do finado?

Eis ahi uma série de interrogações a que tem o dever de responder a autoridade competente.

Tratando-se de um cidadão abastado, que falleceu longe da sua familia e que não tinha junto de si nenhum parente, parece-nos que para garantir a segurança da propriedade e dos direitos de terceiros a autoridade judicial tinha o dever de ser mais solicita e zeloza.

Thesouro Provincial
3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 11 de Junho.

Geral	6:718$430
Especial	236$114
	6:954$544

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PELO TELEPHONE

Creio que v., meu caro director, distrahido pelas muitas caceteações que atura no seu escriptorio, não terá tido saudades de mim; eu, porém, tenho-as tido, e muitas, do amigo. Se não o tenho chamado á fala, é porque ando com muita quebreira para as massadas, e mesmo porque não ha grande abundancia de sulfato de cobre cá por casa para a alimentação das pilhas.

Entretanto, não tenho remedio senão chamal-o á fala para pedir-lhe um favor.

Uns taes srs. Octacilio e Anacleto, a quem não tenho a subida honra de conhecer, mas que me parecem ser um e o mesmo, embora pelos nomes não percam, estão a pedir telephonisação: esses senhores acabam de constituir em segredo uma sociedade de elogios mutuos, e querem ter-me como associado.

Estão se ninando!

A mina que pretendem explorar já está tão indecentemente explorada por tanta gente grande e pequena, que já não é possivel auferir lucro d'ella, nem fazer novas explorações em segredo. Quando dous crentes, como Anacleto e Octacilio, lá vão mecher, cercando-se embora de todas as cautelas e garantias contra a divulgação da fraude, logo apparece quem grite:—*Aqui d'el-rei!* F. e F. estão dando na mina do elogio mutuo! Fóra, larapios! —E o mais interessante é que, por via de regra, quasi sempre os que mais se abespinham e blateram, são os que melhor conhecem o caminho da mina e mais excavações teem feito.

Eu, como telephonista amolador da humanidade e perscrutador de muitos segredos e indecencias que por ahi andam em voga, conheço pela pinta os que são exploradores da tal mina, e rio-me d'elles a bom riz, mas deixo-os exercerem em par a sua profissão: não enxoto, nem os denuncio á policia litteraria. São uns pobresinhos que andam famintos... de um bocadito de fama.

Ora a fama é uma entidade abstracta, que póde tocar a todos sem fazer falta a ninguem; todos podem appetecel-a e gozal-a, quer por merecimento incontestavel, quer por contrabando e furto; mas em todo o caso ninguem fica privado do quinhão que possa merecer ou furtar. Eis a razão pela qual não me incommodo com os taes exploradores do elogio mutuo, ainda mesmo quando se tornam impudentes e desbragados na exploração.

Se a fama fosse concreta como o pão, um genero indispensavel ao estomago, e tal que o furto de uma parcella, mesmo diminuta, fizesse falta ao legitimo proprietario, então outro gallo cantaria...

Acho, portanto, muito razoavel que os srs. Anacleto e Octacilia se elogiem, e que o façam até com desgarre, bem ás claras, impudentemente, como fazem outros, e que, seguindo tal caminho, cheguem a conseguir verdadeira fama de litteratos, caso que não se dá com certa gente fina que nunca passa do que é, por mais que estafe hyperboles em elogios de permuta e de encommenda.

Não concordo, porém, com a lembrança de me convidarem para fazer parte da sociedade.

Não acceito a proposta, embora sabendo, pelo exemplo de alguns poucos que pensam como eu, que hei de tornar-me o objecto das iras litterarias dos mutuo-elogiadores, pois é costume d'estes impudentes, quando rabiscam os seus elogios hyperbolicos, vomitar sandices contra quem não faz caso d'elles.

Não acceito a proposta porque não tenho fumos de litterato, nem cuido de fazer versos: acceital-a-hia se me tivesse em conta de escriptor primoroso, de poeta inspirado, de litterato profundo; mas não passo, nem quero passar de telephonista amolador da humanidade, como me chamou ha tempos um notavel poeta.

Dou-me muito bem com as minhas caceteações telephonicas em prosa massuda.

Esclarecida como fica a minha opinião a respeito do elogio mutuo, peço ao amigo director para dizer aos srs. Octacilio e Anacleto que lhes agradeço muito o seu convite, e que lhes dou em compensação este conselho:

Se querem ser tidos em conta de primorosos escriptores, nunca descaiam do estylo altibombastico e tempestonebuloso, que é a pedra de toque da masculidade vervosa dos genios.

RABELAIS.

VARIEDADE

Conto ligeiro

(A' LINDOLPHO FORMIGA)

Amavam-se em extremo.

Ella moça, esbelta, fórmas invejaveis, olhar seductor, labios purpurinos, emfim, um todo angelico.

Elle delicado, amoroso, porém frio, genio concentrado.

Se os convidavam para alguma *soirée*, elle nunca aceitava, e ella annuía em ir só, depois d'elle insistir muito para que se divertisse, já que, para si, os bailes eram insuportaveis.

Com quem conversava gabava a felicidade que tinha em possuir uma mulher—honesta, trabalhadora e carinhosa.

Assim passaram-se cinco annos, sem que nenhum facto viesse perturbar a paz domestica. Um dia murchou aquella flôr,—morreu... Elle, triste, desconsolado, resolveu ir passar o resto da vida na provincia. Fazia inventario dos trastes para pôr em leilão, quando despertou-lhe a curiosidade, —uma caixinha de madeira fechada a chave; depois de algum esforço abrio-a e em maço, encontrou umas cincoenta cartas; apertou-as de encontro ao coração, beijou-as, e de seus olhos deslisaram-se duas grossas lagrimas; machinalmente pegou n'uma e leu-a,—a sua physionomia tornou-se medonha, seus labios contrahiram-se, e com mais força as lagrimas despenharam-se de seus olhos:—a carta era o corpo de delicto da infidelidade de sua esposa! O desgraçado, arrancando os cabel-

FOLHETIM

(20)

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

II

—Ah! é o senhor, disse-lhe elle, seccamente. Que tem, que está me olhando assim? Está admirado de ver-me solto? Comprehendo isso, porque si estou solto não é por culpa sua. Foi o senhor que me fez prender.

—O senhor está enganado, respondeu, friamente Meriadec. Contribui, sem o querer, para a sua prisão, mas nada disse contra o senhor, e nunca pensei que fôsse culpado. Fui citado pelo juiz da instrucção e vinha depôr a seu favor.

—E' perfeitamente inutil, disse Saint Briac. Elle sabe que sou innocente, e acaba de soltar-me.

—Felicito-o de todo o coração, e vejo agora que o senhor foi victima de um engano.

E, fallando com o menino, que estava a seu lado:

—Diga-me, Sacha, não conhece este cavalheiro?

—Não, disse Sacha. E' a primeira vez que o vejo.

—Eu estava certo d'isso, murmurou Meriadec.

—O senhor terá a bondade de explicar-me o que significa esta especie de confronto? perguntou Saint-Briac em tom secco.

—Para mim é a prova de que se enganarão quando o prenderão. Eu já estava convencido d'isso; mas, se ainda tivesse alguma duvida, a resposta deste menino a teria dissipado. Elle vio o verdadeiro culpado, e, se fôsse o senhor, não teria deixado de o reconhecer.

—Realmente sou-lhe muito obrigado, disse ironicamente o capitão.

—O senhor faz mal, replicou Meriadec, de tomar a má parte o que lhe estou dizendo. Comprehendo que conservasse a meu respeito uma recordação desagradavel. Podia suppôr que eu o tinha accusado. Mas repito que aqui vim para defendel-o.

—Não preciso mais de defeza, porque não estou mais em causa, e o senhor me dispensará de prolongar esta conversa.

Dizendo isto, o ex-capitão de couraceiros fez ao Barão de Meriadec um cumprimento muito secco e afastou-se rapidamente. Esse bom Meriadec ficou muito perplexo, e realmente tinha razão para isso.

Esse incidente modificou completamente a situação. Como não se tratava mais de salvar um innocente, Meriadec recobrou a sua liberdade de acção e nada o obrigava a dizer á justiça o que ella não lhe perguntava.

Voltava, pois, a pouco e pouco, á sua primeira idéa, que era de trabalhar só, auxiliado por Sacha, e de descobrir o assassino, sem que a policia entrasse n'isso.

Por outro lado, Meriadec não podia esquecer que o juiz o esperava e que, se não comparecesse, expunha-se a cousas desagradaveis, uma das quaes seria attrahir á sua casa a policia, se o magistrado se lembrasse de mandar um agente buscar a testemunha recalcitrante. Mas elle estava citado para as tres horas, e o relogio do Palacio estava dando duas. Tinha-se adiantado, e podia levar Sacha para casa.

A questão era saber se Sacha aceitaria essa mudança de programma, e Meriadec tinha as suas duvidas a respeito, porque já conhecia o caracter do joven Moscovita, que era o menino mais teimoso que se podia imaginar.

Quando acordou, depois de dormir quinze horas seguidas, começou por chamar por nomes russos, nomes, sem duvida, dos criados que o servião em casa de sua mãi; e quando vio chegar a criada de Meriadec, encolerisou-se e injuriou-a em muito bom francez. Depois do almoço pedio para sahir, afim de mudar roupa. Meriadec propoz leval-o á *Bella Jardineira*, depois da visita ao juiz de instrucção; e no momento em que deliberava, no boulevard do Palacio, o menino teve o cuidado de lembrar-lhe a promessa.

—Então! perguntou elle, chegaremos brevemente a essa loja em que se vende roupa?

—D'aqui a um momento, respondeu Meriadec, que acabava de resolver leval-o lá antes de voltar para casa.

A *Bella Jardineira* fica a dous passos do Palacio e elle tinha uma boa hora disponivel. Demais, o rosto de Sacha illuminou-se depois da resposta do seu protector e elle pareceu mais disposto a conversar. Meriadec tratou de aproveitar essa boa disposição para colher d'elle os esclarecimentos que ainda não tinha podido conseguir.

—Como você falla bem francez! disse-lhe, seguindo com elle para o cáes do Relogio. Deve ter tido um bom professor.

—Eu! exclamou Sacha. Nunca pude supportar os professores. Mandárão buscar um em Pariz, mas eu o atormentei tanto que elle não quiz ficar.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

los e dando infernaes gargalhadas, precipitou-se pela escada abaixo—enlouquecêra !

DÉLIO

Santos, 1 de Junho de 1886.

SECÇÃO LIVRE

Eleição Senatorial

Achando-nos em vesperas da importantissima eleição senatorial, sem que até hoje se saiba si o partido das classes industriaes intervem ou se abstem da lucta, cumpria que o respectivo Directorio explicasse em tempo aos membros do partido qual deve ser a sua attitude perante as urnas no dia 15 do corrente, a bem de que cada um possa assumir a responsabilidade que lhe competir.

Um classista.

Eleição Senatorial

Em quanto não envio a cada um dos Srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

—

«Illm. Sr.—Venho pedir a V. S. que me honre com seu voto na eleição que, para Senador, deve ter logar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e ha trinta e um annos consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos e, até não conhecidos pelos nomes, se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu, é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres Senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.—De V. S.—Amigo e comprovinciano—MANOEL DA SILVA MAFRA.»

Deem-se por convencidos

O sublime sacerdocio da medicina, que impõe, a todos, que o exercem, o sagrado preceito de tudo sacrificar em proveito dos que soffrem, acha-se ferido em sua santidade quando o medico por um sentimento qualquer, que elle se envergonha de revelar, mas que é o movel de sua conducta, recusa lançar mão de um medicamento que os factos diarios attestam ser de reconhecida efficacia para o soffrimento, que elle procura debellar. Felizmente a grande maioria da classe medica do imperio e dos diversos paizes da Europa, onde é conhecido o «Cajurubeba», já o receita de preferencia a todos os depurativos nacionaes e estrangeiros, e as curas se vão manifestando com pasmo delles e dos doentes.

Aos que se furtam caprichosamente á evidencia dos factos, póde-se-lhes dizer sem receio de um desmentido: —ponde de parte vosso amôr proprio, sacrificai esses sentimentos, que julgais nobres, mas que estão longe de merecer tal qualificação, e dai a vossos doentes, que soffrerem de rheumatismo, de syphilis, de dartros, de todas as molestias geradas pela impureza do sangue, o «Cajurubéba», e vereis em breve desapparecerem estes padecimentos, ás vezes como que por encanto, e vossa gloria em restabelecer vosso doente não será menor, porque o doente que se cura louva e engrandece o medico que o curou, sem se importar com o meio empregado.

Os factos de curas diarias, produzidas pelo «Cajurubéba», impõe aos medicos conscienciosos o dever de recorrer a seu emprego para a cura de seus doentes.

—

Deposito em Santa Catharina: Pharm. de Raulino Horn & Oliveira, Desterro, rua do Principe, n. 15.

Eleição Senatorial

Dr. Alfredo E. Taunay.

Commendador Antonio N. Pires.

Advogado Manoel J. de Oliveira.

Senatoria

E' esta a opinião de diversos eleitores,—para senadores:

Conselheiro Silveira de Souza

Commendador Pires

Conselheiro Mafra.

Chapa Senatorial

Commendador Antonio Nunes Pires.

Conselheiro João Silveira de Souza.

Conselheiro Diogo Duarte Silva.

Muitos eleitores.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DA PROVINCIA

Os bilhetes ns. 3915, 45909 e 79795 desta loteria pertencem aos Srs. Antonio A. A. Vidal Peixoto, Gregorio R. Duarte e Tenente João Manoel de A. e Silva, residentes em Cuiabá.

Desterro, 11 de Junho de 1886.

João Pereira Vidal.

ANNUNCIOS

DE GRAÇA?!

Chitas largas modernas e **firmes**

A 200 RS.--COVADO.

Regis & Irmão

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 8

PREÇO . . . . . 2$000

SOBRETUDOS

e paletós de diagonaes, de casimiras e de panno piloto—para homens. Grande variedade e preço sem competencia.

REGIS & IRMÃO

EM FRENTE A ALFANDEGA

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

VENDE-SE por preço razoavel uma partida de pipas e bordalezas, em casa de João Muller, rua do Principe n. 11.

! ! GRANDES PECHINCHAS ! !

Em camisas e ceroulas francezas para homens

Camizas brancas finas a . .	2$000
Ditas de percale de côres . .	2$000
Ditas brancas superior—apparencia do melhor linho—a 2$500 e.	3$000
Ditas de cretonne de côres a 2$200 e	2$500
Ceroulas de linho superior	2$200
Ditas de brim setim trançado, muito macio e de uma duração interminavel	2$000
Camizas brancas superiores para meninos, a 2$000 e	2$500

Em frente a Alfandega

Regis & Irmão

CONSERVAS ALIMENTARES

RECEBIDAS DE FRANÇA

Cepes à l'huile, Champignons, Haricots verts, Petits-Pois au beurre, Lampraie bordelaise, Patès foies gras truffés, Saucisses à la graisse. Saumon à l'huile, Sauce tomate, Thon marimé à l'huile, Olives, Variantes au vinaigre, Moutarde indienne, Sardines S. A. huile, e outras excellentes conservas encontra-se no armazem de **JOSÈ AGOSTINHO DE MARIA**

16 Praça Barão da Laguna 16

DEPOSITO

MARCENARIA

JOÃO AUGUSTO DO CARMO

participa aos seus amigos e freguezes que mudou sua officina para a Ponte do Vinagre n. 76, onde espera continuar a merecer-lhes coadjuvação.

Em promptidão, asseio perfeição, modicidade de preços nenhuma outra officina excede á do annunciante.

PONTE DO VINAGRE 76

ENCADERNADOR

Candido Feijó pede a seus patricios protecção.—Rua da Conceição n. 14, (Morro do Açougue).

REFINAÇÃO

DE

J. d'Oliveira Bastos & C.

Participam aos seus freguezes que por emquanto só refinarão assucar de primeira, segunda e terceira qualidades; aos seguintes preços, a dinheiro:

1ª . . . . . qualidade	7$000
2ª . . . . . »	6$300
3ª . . . . . »	5$100
Por 7 1|2 kilos	
1ª . . . . . qualidade	3$600
2ª . . . . . »	3$200
3ª . . . . . »	2$600
AVAREJO	
1ª . . . . . qualidade	$480
2ª . . . . . »	$440
3ª . . . . . »	$360

Fazenda superior

!ALTA NOVIDADE!

Lãzinhas matizadas e encorpadas, proprias para inverno.

! 5$000 !

Cada córte com 16 covados.

REGIS & IRMÃO

Attenção!

O abaixo assignado, querendo mudar-se para o Rio Grande, resolveu vender as suas propriedades que possue nas cidades de **Joinville** e de **S. Francisco**, e são:

1) Uma nova casa de morada, bem construida e espaçosa, com accessorios e com um morgue de terra (500 braças quadradas), sita no porto da cidade de Joinville;

2) uma boa casa com padaria, sita na rua de S. Bento da cidadede São Francisco;

3) uma pequena casa sita na rua dos Pescadores da mesma cidade e

4) um terreno com 8 braças de frente, com um rancho, sito no canto da rua dos Pescadores da mesma cidade.

Quem pretender comprar dirija-se ao baixo assignado.

Cidade de São Francisco, aos 9 de aMrço de 1886.

Eduardo Leuschner

(padeiro)

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.

ditos » 120 » » 400 »

ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Vende-se um bonito bote, novo e repregado com pregos de cobre, de tamanho regular e de 4 remos; póde ser visto na *Arataca*, Rita Maria. Trata-se com Christovão Nunes Pires, rua da Princeza n. 15, Matto Grosso.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LOTERIAS DE S. CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

CUSTO DO BILHETE INTEIRO

2$000!!

EXTRACÇÃO

A 26 DO CORRENTE INTRANSFERIVELMENTE

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinapo—para os chloco-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina